

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
UFRGS  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	PERDA DE ESTRUTURA DENTÁRIA RADIOGRAFICAMENTE VISÍVEL APÓS SELAMENTO E RESTAURAÇÃO DE LESÕES DE CÁRIE
<b>Autor</b>	RAFAELA LUÍSA DA COSTA CARRARO
<b>Orientador</b>	MARISA MALTZ TURKIENICZ

PERDA DE ESTRUTURA DENTÁRIA RADIOGRAFICAMENTE VISÍVEL APÓS SELAMENTO E RESTAURAÇÃO DE LESÕES DE CÁRIE. CARRARO, R; CASSOL, E.; ALVES L. S.; FONTANELLA, V; MALTZ, M.

Departamento de Odontologia Preventiva e Social, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande de Sul– UFRGS

O objetivo deste estudo foi mensurar a perda de tecido dentário radiograficamente visível decorrente da adoção de duas diferentes terapias para o controle de lesões cariosas oclusais: selante e restauração. Foram utilizados dados de um ensaio clínico randomizado controlado desenvolvido previamente para comparar as duas terapias. Cinquenta e quatro pacientes foram divididos em dois grupos: 28 pacientes receberam selamento das lesões cariosas com selante resinoso e 26 pacientes receberam restauração. Dos pacientes incluídos no estudo original, 13 pacientes foram incluídos na amostra de selante e 14 pacientes foram incluídos na amostra de restauração. Radiografias interproximais foram tomadas no início do estudo e nos períodos de acompanhamento de 1 e 3 anos. Utilizando o programa Adobe Photoshop®, foram realizadas as seguintes medidas: maior profundidade e maior largura da lesão de cárie antes do tratamento; maior profundidade e maior largura da restauração após tratamento restaurador; maior profundidade e maior largura da área radiolúcida após selamento. As medidas foram realizadas em duplicata e a reprodutibilidade das medições foi avaliada através do coeficiente de correlação intraclass. A média das duas medições foi calculada e utilizada na análise dos dados. A normalidade dos dados foi verificada através do teste de Kolmogorov-Smirnov, a perda de tecido dentário radiograficamente visível (profundidade e largura) observada inicialmente e aquela decorrente da execução das duas terapias foram comparadas utilizando o teste T para amostras independentes. A profundidade e a largura das lesões cariosas restauradas/seladas iniciais, e após 1 ano (grupos restauração/selantes) e 3 anos (grupo dos selantes) foram comparadas entre si utilizando o teste T pareado. O nível de significância adotado foi de 5%. Os resultados demonstraram que o tratamento restaurador convencional ocasionou perda de tecido dentário em profundidade significativamente maior do que a lesão cariada inicial enquanto que os dentes que receberam selante sem remoção prévia de tecido cariado apresentaram, após 1 e 3 anos, lesões cariosas com profundidade e largura similares às observadas inicialmente. Ao compararmos as duas terapias após 1 ano, o tratamento restaurador convencional resultou em maior perda de tecido dentário no que se refere à profundidade, em comparação ao grupo dos selantes. O selamento de lesões cariosas sem remoção prévia de tecido cariado é uma alternativa conservadora para o controle de lesões de cárie oclusal atingindo até a metade externa da espessura da dentina, sendo capaz de preservar maior quantidade de tecido dentário comparado ao tratamento restaurador convencional e evitar, ou, pelo menos, postergar a introdução do dente no ciclo restaurador repetitivo.

Palavras-chave: Selante de cicatrículas e fissuras. Restauração dental. Permanente. Radiografia. Dentária.